

Velsis Participações Societárias S/A

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Iguaçu, 100 - Rebouças,
Curitiba (PR) Brasil

T +55 41 3197-1508

Aos Administradores e acionistas da
Velsis Participações Societárias S/A
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Velsis Participações Societárias S/A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Velsis Participações Societárias S/A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Capital circulante líquido negativo

O balanço patrimonial da controladora demonstra capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.898 mil em 31 de dezembro de 2022, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 (Contexto operacional), devido à dívida de outras contas a pagar apurada de acordo com as condições de pagamento estabelecidas no plano de recuperação extrajudicial. Contudo, para honrar as obrigações, a Companhia avaliará, dentro das alternativas pertinentes e sob a chancela da diretoria, conselho e acionistas, as opções de aporte e mútuo para recompor o caixa. A Administração da Companhia não vislumbra risco no cumprimento dessas obrigações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Recurso judicial relacionado com o reperfilamento da dívida

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20 (Provisão para contingências), especificamente ao Plano de recuperação extrajudicial homologado do Grupo Velsis estar atrelado ao adimplemento das respectivas obrigações assumidas. Entretanto, diante da possibilidade de interposição de recursos pelos credores não signatários ao respectivo Plano, os assessores jurídicos do Grupo classificam a estimativa de êxito de eventual recurso como remota. Ademais, em relação aos embargos de declaração supramencionados na mesma nota explicativa que estão sendo julgados, os assessores jurídicos classificaram a estimativa do eventual êxito de recurso como perda remota. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram examinadas por nós e emitimos relatório em 20 de abril de 2022 contendo parágrafo de ênfase relacionado à incerteza relacionada com o reperfilamento da dívida, chamando a atenção para o balanço patrimonial consolidado que demonstrava capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 8.833 mil em 31 de dezembro de 2021 e que houve a autorização dos órgãos da Administração para o pedido de prorrogação da dívida da Companhia e suas controladas (Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A., VSIS Indústria e Comércio S/A e V.Tech Tecnologia e Sistemas Ltda.) – plano de reperfilamento da dívida – nos termos da Lei nº 11.101/2005, e alterações promulgadas subsequentemente, junto aos credores financeiros. Conforme Notas Explicativas nºs 1 (Contexto operacional), 17 (Empréstimos e financiamentos) e 21 (Outras contas a pagar), em 2022 a Administração da Companhia, frente a necessidade de investimento para manutenção do ciclo de crescimento robusto, novos negócios e eficiência do ciclo financeiro, concluiu a reestruturação da dívida de empréstimos e financiamentos com o suporte de consultoria especializada e homologação do reperfilamento da dívida financeira. O balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro de 2022 não demonstra capital circulante líquido negativo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Auditoria da empresa controlada

As demonstrações financeiras da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por nós e emitimos relatório em 16 de março de 2023 contendo parágrafo de outros assuntos, referente a menção de parágrafo de ênfase sobre a auditoria do exercício anterior relacionado à capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 5.679 mil em 31 de dezembro de 2021, devido ao mesmo motivo mencionado no parágrafo de Outros Assuntos deste relatório. A referida controlada também foi incluída no plano de reperfilamento da dívida mencionada no parágrafo específico.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 17 de abril de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR-049.038/O-9

Velsis Participações Societárias S/A

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

ATIVO

	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	2	26.291	3.124
Contas a receber de clientes	6	-	-	22.338	19.966
Estoques	7	-	-	4.402	8.683
Impostos diferidos	9	-	-	2.506	1.919
Impostos a recuperar	8	-	-	6.685	3.029
Partes relacionadas	19	-	-	1.697	3.301
Créditos com consórcios	11	-	-	6.481	3.851
Outras contas a receber	10	9	-	3.982	7.555
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		9	2	74.382	51.428
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	-	-	5.257	5.257
Impostos diferidos	9	-	-	11.689	12.455
Partes relacionadas	19	-	-	1.369	1.298
Outras contas a receber	10	-	-	3.835	2.178
Créditos com consórcios	11	-	-	23.944	22.502
Investimentos	12	49.752	42.412	-	-
Imobilizado	13	-	-	39.183	44.428
Intangível	14	-	-	18.940	19.143
Ativos de direito de uso	15	-	-	2.913	1.394
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		49.752	42.412	107.130	108.655
TOTAL DO ATIVO		49.761	42.414	181.512	160.083

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Velsis Participações Societárias S/A

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

PASSIVO

PASSIVO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	16	3	4	5.957	16.451
Empréstimos e financiamentos	17	1	-	4.863	29.692
Passivos de arrendamento	15	-	-	1.943	1.428
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18	-	-	4.404	3.077
Obrigações tributárias	8	-	-	17.915	9.147
Dividendos a pagar		-	-	517	408
Outras contas a pagar	21	2.903	-	4.688	58
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		2.907	4	40.287	60.261
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	41.096	27.586
Passivos de arrendamento	15	-	-	1.325	88
Obrigações tributárias	8	-	-	24.472	15.528
Débitos com consórcios	11	-	-	21.000	14.879
Partes Relacionadas	19	3.310	3.185	1.525	-
Outras contas a pagar	21	23.289	23.564	25.988	25.086
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		26.599	26.749	115.406	83.167
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	48.027	48.027	48.027	48.027
Prejuízos acumulados	22	-	(2.275)	-	(2.275)
Reservas de lucros	22	2.319	-	2.319	-
Outros resultados abrangentes	22	(30.091)	(30.091)	(30.091)	(30.091)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores		20.255	15.661	20.255	15.661
Participação de não controladores		-	-	5.564	994
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.255	15.661	25.819	16.655
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		49.761	42.414	181.512	160.083

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Velsis Participações Societárias S/A

Demonstração de resultado para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	23	-	-	125.813	86.977
(-) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	-	-	(76.315)	(54.493)
Lucro Bruto		-	-	49.498	32.484
Despesas administrativas	25	(103)	(66)	(21.960)	(16.272)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(192)	(73)	(2.271)	(319)
Equivalência patrimonial	12	7.532	1.476	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		7.237	1.337	25.267	15.893
Resultado financeiro	28	(2.643)	(3.146)	(16.504)	(16.994)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social		4.594	(1.809)	8.763	(1.101)
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	(2.911)	(2.699)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	(179)	2.554
Participação de não controladores		-	-	(1.079)	(563)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		4.594	(1.809)	4.594	(1.809)
Resultado básico por ação	30				
(Valor do lucro (prejuízo) por ação expresso em reais)					
Por ação ordinária		0,3816	(0,1503)	0,3816	(0,1503)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Velsis Participações Societárias S/A

Demonstração de resultados abrangentes para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	4.594	(1.809)	4.594	(1.809)
Resultado abrangente total	<u>4.594</u>	<u>(1.809)</u>	<u>4.594</u>	<u>(1.809)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Velsis Participações Societárias S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

Nota	Reserva de Lucros							Total
	Capital social realizado	Legal	Reserva de lucros à realizar	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio atribuível aos controladores	Participação de não controladores	
Em 31 de dezembro de 2020	48.027	-	-	(466)	(30.091)	17.470	424	17.894
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.809)	-	(1.809)	-	(1.809)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	570	570
Em 31 de dezembro de 2021	48.027	-	-	(2.275)	(30.091)	15.661	994	16.655
Lucro do exercício	-	-	-	4.594	-	4.594	-	4.594
Reserva legal	22 (i)	116	-	(116)	-	-	-	-
Reserva de lucros	22 (iii)	-	2.203	(2.203)	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	4.570	4.570
Em 31 de dezembro de 2022	48.027	116	2.203	-	(30.091)	20.255	5.564	25.819

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Velsis Participações Societárias S/A

Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto para o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da provisão IRPJ/CSLL	4.594	(1.809)	8.763	(1.246)
(-) Resultado atribuível a não controladores	-	-	(1.079)	(563)
Itens não operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	21.293	18.392
Juros provisionados sobre empréstimos, dívidas e arrendamentos	2.628	3.201	8.591	12.985
Equivalência patrimonial	(7.532)	(1.476)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	945	400
Ajuste a valor presente	-	-	(1.132)	-
Perdas com recebíveis	-	-	142	405
Baixa de ativo intangível	-	-	1.383	(48)
	(310)	(84)	38.906	30.325
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	(3.317)	(7.417)
Estoques	-	-	4.281	(4.072)
Impostos a recuperar	-	-	(3.656)	4.059
Créditos com consórcios	-	-	(4.072)	(2.911)
Partes relacionadas	125	2.482	1.535	620
Outras contas a receber	(9)	-	1.916	(851)
Fornecedores	(1)	8	(10.495)	8.336
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	-	1.327	653
Obrigações tributárias	-	-	19.137	3.882
Débitos com consórcios	-	-	6.121	3.736
Outras contas a pagar	-	-	4.394	15
Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(195)	2.406	56.077	36.375
Pagamento de impostos	-	-	(4.336)	(9.275)
Pagamento de juros de empréstimos, dívida e arrendamento	-	(2.406)	(3.271)	(8.886)
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	(195)	-	48.470	18.214
Outros movimentos de investimentos	192	-	-	-
Adição de ativo imobilizado	-	-	(9.179)	(24.237)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	946	2.103
Adição de ativo intangível	-	-	(6.913)	(8.397)
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	192	-	(15.146)	(30.531)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(13.458)	(20.243)
Conversão de debêntures e outros	-	-	4.570	-
Captação de empréstimos e financiamentos	1	-	1.143	22.100
Pagamentos de arrendamento direito de uso	-	-	(2.412)	(2.109)
Fluxo de caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	1	-	(10.157)	(252)
Geração de caixa	(2)	2	23.167	(12.569)
Caixa inicial	2	-	3.124	15.693
Caixa final	-	2	26.291	3.124

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Velsis Participações Societárias S/A é denominada Holding não operacional do Grupo Velsis. Constituída em 14 de abril de 2020, com sede na Rua General Mário Tourinho, nº 1805, na cidade de Curitiba/PR e tem por objeto social a participação em outras empresas como sócia, quotista ou acionista. O Capital Social subscrito e integralizado no valor de R\$ 48.027 está representado por 12.038.625 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A Velsis Participações Societárias S/A foi constituída mediante a integralização de participação societária detida pelos acionistas na Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A.

- Em 26 de março de 2020, conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição da Companhia, os acionistas fundadores subscreveram a totalidade do capital social, no valor de R\$ 20.153, dividido em 4.722.715, ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal, baseado em laudo de avaliação que instruiu a citada Ata, mediante integralização de 35,86% das ações da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A;
- Em 14 de abril de 2020, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia de R\$ 20.153 para R\$ 32.738, com a emissão de 4.322.430 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, baseado em laudo de avaliação que instruiu a citada Ata, mediante integralização de 32,82% das ações da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A;
- Em 27 de abril de 2020, conforme Ata da 2ª de Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia de R\$ 32.738 para R\$ 33.238, com a emissão de 248.559 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, baseado em laudo de avaliação que instruiu a citada Ata, mediante integralização de 1,89% das ações da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A;
- Em 20 de julho de 2020, conforme Ata da 3ª de Assembleia Geral Extraordinária, posteriormente retificada, houve o aumento de capital social da Companhia de R\$ 33.238 para R\$ 34.114, com a emissão de 876.074 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, baseado em laudo de avaliação que instruiu a citada Ata, mediante integralização de 6,65% das ações da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A; e

- Por fim, em 18 de novembro de 2020, conforme Ata da 6ª Assembleia Geral Extraordinária, houve o aumento de capital social da Companhia de R\$ 34.114 para 48.027, com a emissão de 1.868.847 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, baseado em laudo de avaliação que instruiu a citada Ata, mediante integralização de 14,19% das ações da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A;

As integralizações acima foram realizadas, como regra, com base no valor de custo apurado por cada acionista pessoa física e com base no valor justo no caso de acionista pessoa jurídica, nos termos dos laudos de avaliação de cada integralização, o que gerou uma transação de capital registrada no resultado abrangente no patrimônio líquido no montante de R\$ 12.827. Também foi contabilizado o aumento na rubrica de investimentos decorrente das participações nas reservas de lucros existentes no balanço da investida, que gerou uma transação de capital registrada no resultado abrangente no patrimônio líquido no montante de R\$ 2.758.

Em 27 de novembro de 2020 a Companhia adquiriu 1.132.429 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A, representativas de 8,6% de seu capital social no momento de aquisição, após negociações com a então titular Holland Investimentos e Participações Ltda. O contrato de compra e venda foi firmado entre as partes no montante de R\$ 23.502 e a dívida está apresentada em outras contas a pagar (Nota Explicativa nº 21 – Outras contas a pagar). O montante de R\$ 3.480 correspondente a 8,6% de participação no Patrimônio Líquido da investida foi registrado nos Investimentos e o montante de R\$ 22.022 correspondente ao ágio pago na transação, foi registrado como transação de capital no resultado abrangente.

Contexto econômico-financeiro da controladora e consolidado

A Administração da Companhia, frente a necessidade de investimento para manutenção do ciclo de crescimento robusto nas controladas de controle direto e indireto – Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A e VSIS Indústria e Comércio S.A, novos negócios e eficiência do ciclo financeiro, concluiu a reestruturação da dívida de empréstimos e financiamentos com o suporte de consultoria especializada e homologação do reperfilamento da dívida financeira (Nota Explicativa nº 17 – Empréstimos e financiamentos). O efeito da renegociação, juntamente com o planejamento tributário e a entrada de recursos provenientes da venda de mercadorias possibilitou o fechamento do ano com um forte crescimento de seu caixa e disponíveis. Na controladora, a dívida renegociada foi junto a terceiros (Nota Explicativa nº 21 – Outras contas a pagar).

O balanço patrimonial da controladora demonstra capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 2.898 em 31 de dezembro de 2022, devido a dívida de outras contas a pagar conforme condições de pagamento estabelecidas no plano de recuperação extrajudicial. Contudo, para honrar essas obrigações, a Companhia avaliará, dentro das alternativas pertinentes e sob a chancela da diretoria, conselho e acionistas, as opções de aporte e mútuo para recompor o caixa. A Administração da Companhia não vislumbra risco no cumprimento dessas obrigações.

Novos contratos

Ao longo do exercício, a parceria da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. junto ao Consórcio Pedras Verdes para fornecimento de equipamentos, instalação, manutenção, licença de uso de *software* e prestação de serviços que contribuiu com faturamento de R\$ 27.368. Consolidou-se o fornecimento de equipamentos para o mercado privado em El Salvador onde R\$ 5.893 contribui para o faturamento de exportação no ano e outros R\$ 21.366 serão exportados no exercício subsequente, juntamente com o novo contrato firmado no México no valor de R\$ 6.864. Com isso, além da linha tradicional de prestação de serviços, consolidamos a expansão internacional nos mercados público e privado com o objetivo de tornar-se a maior plataforma de ITS (*Intelligent Transportation System*) da América Latina.

Novos projetos

Ainda na controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A., iniciamos um novo segmento de negócio – *Solution Center* - para cidades inteligentes e mobilidade em geral que será responsável pela nova plataforma de dados, captados pelos equipamentos atuais e de terceiros, que deverão ser comercializados pela Companhia, dentro da estratégia de ampliar o portfólio de produtos ofertados e ingressar no segmento de “*solution as a service*”.

Empresa controlada – controle direto

A controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. (“Controlada”), constituída em 24 de janeiro de 2006, com sede na Rodovia BR 277, nº 1586, na cidade de Curitiba/PR, tem por objetivo a fabricação, venda e locação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle; fabricação de equipamentos elétricos para a sinalização e alarme, segurança e controle de tráfego rodoviário, aéreo, ferroviário e marítimo. Além de filiais em São Paulo, Salvador, Uberlândia, Teresina, Campina Grande, São Luís, Manaus, Anápolis, Foz do Iguaçu, Cuiabá, Ananindeua, Palmas, Vitória e Castanha, a Companhia possui filial na Colômbia e subsidiária no México, a qual têm o objetivo de manter a presença local para fomentar venda de produtos e manter o suporte técnico das operações. O capital social integralizado no valor total de R\$ 42.565 (R\$ 38.512 em 31 de dezembro de 2021) é composto por 13.864.268 (13.171.054 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Empresas coligadas – controle indireto

A controlada VSIS Indústria e Comércio S/A (“VSIS”) foi constituída em 10 de novembro de 2017, com sede na Rodovia BR 277, nº 1586, módulo 01, na cidade de Curitiba/PR e tem como atividade principal a fabricação, venda e locação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle para dar suporte às operações da Controladora. O capital social integralizado no valor total de R\$ 7.612 é composto por 7.610.766 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O aumento de capital é proveniente de créditos em favor da acionista e está formalizado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, devidamente arquivada na Junta Comercial do Paraná.

A controlada V.Tech Tecnologia e Sistemas Ltda. (“V.Tech”) foi constituída em 15 de julho de 2020, com sede na Rodovia BR 277, nº 1586, na cidade de Curitiba/PR e tem como atividade principal a prestação de serviços, instalação, locação e manutenção de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle para dar suporte às operações da Controladora. O capital social total no valor total de R\$ 14.000 (R\$ 7.500 em 31 de dezembro de 2021) é composto por 14.000.000 quotas (7.500.000 em 31 de dezembro de 2021), com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real). O montante do capital social integralizado totaliza R\$ 11.075 (R\$ 7.500 em 31 de dezembro de 2021). O aumento de capital é proveniente de créditos em favor da acionista e está formalizado na 3ª Alteração e Consolidação de Contrato Social realizada em 30 de novembro de 2022, devidamente arquivada na Junta Comercial do Paraná.

A subsidiária no exterior Velsis US LLC foi constituída em 2018 e tinha como finalidade manter a presença local para fomentar venda de produtos e manter o suporte técnico das operações. Entretanto, considerando a possibilidade de atender ao mercado internacional diretamente pelas empresas do Brasil e através da subsidiária no México, optou-se pelo encerramento das atividades da Velsis US LLC em 10 de agosto de 2021 e a baixa efetiva de seu investimento ocorreu em janeiro de 2022. O capital social integralizado no montante de R\$ 87 mil foi utilizado para absorver os resultados acumulados.

A subsidiária no exterior do México, Sistemas de Velocidad S.A de C.V. foi constituída em 2017, entrou em operação em 2019 e tem como finalidade manter a presença local para fomentar venda de produtos e manter o suporte técnico das operações. O capital social integralizado totaliza R\$ 2.189.

Participações em outras sociedades em conta de participação e consórcios

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Velsis participava, como sócia ostensiva, em Sociedades em Conta de Participação (SCP), possuindo assim o controle e responsabilidade sobre todas as participações nessas sociedades, as quais são registradas em conformidade com a Lei nº 10.406/2002 instituída pelo Código Civil, em seu art. 991. As SCPs ativas na data-base são: SCP Limeira e SCP Pátio Foz. As SCPs Transalvador, Aracaju e Teresina não estão operando e permanecem ativas para fins de tratativas tributárias.

As atividades de tais SCPs concentram-se, preponderantemente, no fornecimento de dados de tráfego para o sistema de informações de trânsito, serviços de instalação, operação e manutenção de equipamentos, fiscalização e monitoramento de vias públicas municipais, prestação de serviços de gestão eletrônica de veículos, cujos condutores tenham transgredido disposições do Código de Trânsito Brasileiro.

O resultado apurado atribuível aos demais sócios de sociedades em conta de participação nas quais a controlada Velsis é a sócia ostensiva totaliza R\$ 474 (R\$ 565 em 31 de dezembro de 2021).

O plano de distribuição de lucros decorrente do resultado das sociedades será realizado entre os sócios conforme previsão contratual, ou seja, na proporção do capital investido na sociedade ao término do contrato ou através de antecipação de lucros mediante de disponibilidade de caixa após deduzidas todas as obrigações da referida operação.

Adicionalmente, a Velsis participa em consórcios diversos, cujas às atividades concentram-se, também, de forma preponderante, no fornecimento de dados de tráfego para o sistema de informações de trânsito, serviços de instalação, operação e manutenção de equipamentos, fiscalização e monitoramento de vias públicas municipais, prestação de serviços de gestão eletrônica de veículos, cujos condutores tenham transgredido disposições do Código de Trânsito Brasileiro.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 17 de abril de 2023.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras, são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6** – Contas a receber de clientes (provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa);
- **Nota Explicativa nº 9** – Imposto de renda e contribuição social diferidos (realização por meio de projeções que demonstrem a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros);
- **Nota Explicativa nº 11** – Consórcios (créditos e débitos com consórcios);

- **Nota Explicativa nº 13** – Imobilizado (vida útil e valor residual);
- **Nota Explicativa nº 14** – Intangível (projetos de desenvolvimento);
- **Nota Explicativa nº 15** – Arrendamento mercantil (taxa de desconto e prazo dos arrendamentos);
- **Nota Explicativa nº 28** – Instrumentos financeiros.

e) Impactos da Covid-19

A Companhia vem monitorando os impactos decorrentes da pandemia Covid-19 e vem tomando as medidas preventivas e necessárias conforme determinações das autoridades de segurança e não identificamos efeitos relevantes que possam impactar a continuidade dos negócios e/ou estimativas contábeis. Apesar da Companhia desempenhar atividade essencial à luz do Decreto Federal nº. 10.282/20, devido a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a administração avalia de forma constante possíveis impactos em seus negócios e tem trabalhado com a implementação de planos de contingência para manter a continuidade das atividades e operações em condições de normalidade, que inclui a negociação junto aos clientes e fornecedores para minimizar eventuais impactos no faturamento versus inadimplência e também o efeito financeiro no fluxo de caixa operacional. As diretrizes para estas tratativas foram exaustivamente debatidas pela administração da Companhia levando em conta o equilíbrio entre das medidas divulgadas, tanto no âmbito de pessoas quanto no âmbito de negócio e, portanto, reafirma que não há eventos relevantes do seu conhecimento que possam afetar as informações das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

3. Principais práticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas a seguir relacionadas:

Investimentos em controladas e coligadas	Controle	Participação%	
		2022	2021
Velsis Sistemas e Tecnologia S.A.	Direto	95	100
Vsis Indústria e Comércio S/A	Indireto	100	100
V.Tech Tecnologia e Sistemas	Indireto	100	100
Velsis US LLC	Indireto	-	100
Sistemas de Velocidad S.A de C.V.	Indireto	99	99

Em abril de 2022 houve a conversão das debêntures emitidas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão Privada de Debêntures Simples, de Espécie Quirografária, Conversíveis em Ações da Companhia por parte da empresa Cypress M3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia que passou a deter 5% da participação da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A conforme 27ª Assembleia Geral Extraordinária devidamente arquivada na Junta Comercial do Paraná (Nota Explicativa nº 12 – Investimentos).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. foram auditadas e o relatório do auditor foi emitido em 16 de março de 2023.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado; e
- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Impairment

A Companhia avalia o *impairment*, para as contas a receber de clientes, a abordagem simplificada conforme permitida pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis, quando aplicável. Para 31 de dezembro de 2021 a Companhia não identificou valores significativos correspondentes às perdas desta natureza.

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não celebrou contratos com instrumentos financeiros derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

e) Caixa e equivalentes a caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data da demonstração financeira.

f) Contas a receber de clientes e provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e a faturar decorrente de medições realizadas, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada, excluindo os impostos, quando recuperáveis e incluindo os gastos incorridos na aquisição de estoques, os custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los à sua localização e condição atuais.

h) Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Controladora. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

Demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição e reduzidos por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

i) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos-futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	10% a.a
Máquinas e equipamentos	20% a.a
Equipamentos eletrônicos	20% a 33,33% a.a
Instalações	10% a.a
Computadores e periféricos	20% a.a
Veículos	20% a 33,33% a.a
Benfeitorias em imóveis locados	29% a.a (*)

(*) Taxa média de acordo com cada contrato de aluguel

(iv) Arrendamentos

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento, sendo registrados no momento inicial como ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental, conforme NBC TG 06/R3 – “Arrendamentos”.

j) Ativos intangíveis

(i) Marcas e patentes

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

(ii) Softwares

Os referidos intangíveis possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

(iii) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos-futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(iv) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos-futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

(v) Amortização

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A taxa de amortização utilizada é a seguinte:

Desenvolvimento novos projetos - concluídos	20% a.a
Softwares	20% a.a

k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

l) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m) Receita operacional

(i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando **(i)** os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, **(ii)** for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Empresa, **(iii)** os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, **(iv)** não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, **(v)** o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

(ii) Prestação de serviços, incluindo locação

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na prestação de serviços. Quando serviços incluídos em um mesmo acordo são prestados em períodos diferentes, a receita é alocada com base nos valores justos relativos de cada serviço.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita com a prestação de serviços com base em medições dos respectivos serviços.

n) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, rendimentos de aplicações financeiras, ganhos com variação cambial, juros recebidos e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, juros sobre empréstimos e financiamentos, multas e juros sobre parcelamentos tributários, perdas com variação cambial e descontos concedidos.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes aos impostos cobrados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras, e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos.

p) Novas normas e interpretações

As normas e interpretações novas e alteradas que estão em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022 não trouxeram impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

A administração avaliará no ano de 2023 os possíveis impactos, caso aplicável a Companhia.

4. Determinação do valor justo

As divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. O valor justo é determinado na data de reconhecimento e, para fins de divulgação, na data-base das demonstrações financeiras.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

São mensurados ao valor justo no reconhecimento inicial e, para fins de divulgação, a cada data de relatório anual. O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	-	2	14.709	1.048
Aplicações financeiras (i)	-	-	11.582	2.076
	-	2	26.291	3.124

(i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, aos fundos de renda fixa remunerados a taxas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Dessa forma, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

6. Contas a receber de clientes

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Cientes nacionais	-	-	30.500	26.671
Cientes internacionais	-	-	13	525
(-) Provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa	-	-	(2.918)	(1.973)
	-	-	27.595	25.223
Ativo circulante	-	-	22.338	19.966
Ativo não circulante	-	-	5.257	5.257

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	-	-	13.794	12.967
Vencidos até 30 dias	-	-	1.103	154
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	2.001	1.377
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	6.339	4.790
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-	2.889	556
Vencidos de 181 a 360 dias	-	-	218	800
Vencidos acima de 361 dias	-	-	1.251	4.579
	-	-	27.595	25.223

A provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa é constituída pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos recebíveis. Em 31 de dezembro de 2022, o valor desta provisão é de R\$ 2.918 (2021: R\$ 1.973) e foi constituído considerando o histórico de perdas e contempla a expectativa de eventuais perdas futuras dos saldos a vencer.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui recebíveis provenientes da operação de Maceió e que estão em negociação junto ao referido órgão, desta forma, o referido crédito não é considerado como um ativo contingente.

Para os saldos vencidos a Administração não identificou a necessidade de registro de provisão para perdas adicional, uma vez que o prazo médio de recebimento que é de 120 dias e o fato de os recebíveis representarem operações substancialmente com órgãos governamentais para os quais não apresentam risco significativo de insuficiência de caixa para liquidação de saldos devedores. Do montante vencido há mais de 361 dias, temos avaliação jurídica sobre a probabilidade de recebimento provável desses valores em aberto junto aos órgãos e a redução de 27% deste saldo em relação ao ano anterior ocorreu devido à realização destes créditos provenientes de negociação direta junto aos órgãos.

Movimentação da provisão para redução de créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	-	-	(1.973)	(1.573)
Constituição no período	-	-	(945)	(515)
Utilização no período	-	-	-	115
Saldo no encerramento do exercício	-	-	(2.918)	(1.973)

7. Estoques

O saldo é composto dos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Estoques - matéria prima	-	-	2.614	5.833
Estoques - peças para manutenção	-	-	205	-
Estoques - produtos em processo	-	-	116	470
Estoques - produtos acabados	-	-	1.467	2.380
	-	-	4.402	8.683

8. Impostos

O saldo de impostos é composto dos seguintes valores:

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL	-	-	3.462	1.339
INSS	-	-	742	689
PIS e COFINS	-	-	1.631	580
IPI	-	-	420	53
ICMS	-	-	-	13
FGTS	-	-	19	-
Impostos retidos sobre serviços	-	-	411	355
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.685</u>	<u>3.029</u>
Ativo circulante	-	-	6.685	3.029
PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	-	-	18	326
ICMS parcelamento TAP (i)	-	-	2.949	1.038
IPI	-	-	-	185
PIS e COFINS	-	-	6.337	3.837
IRPJ e CSLL	-	-	2.920	1.054
PERT Parcelamento (ii)	-	-	20.658	9.808
Parcelamento Ordinário (iii)	-	-	2.240	2.613
Parcelamento Federal (iv)	-	-	2.244	2.656
Parcelamento PGFN (v)	-	-	1.889	1.836
Parcelamento Municipal (vi)	-	-	1.789	-
Demais impostos a recolher	-	-	1.343	1.322
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>42.387</u>	<u>24.675</u>
Passivo circulante	-	-	17.915	9.147
Passivo não circulante	-	-	24.472	15.528

- (i) Os valores devidos de ICMS referem-se substancialmente ao exercício de 2019 e 2022 e foram parcelados através dos Termos de Acordo de Parcelamentos (RICMS Art. 86º); estes débitos foram renegociados em novembro de 2022 e serão quitados em 60 parcelas a partir desta data;
- (ii) Em agosto de 2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) (MP n.º 783/2017); estes débitos serão quitados em 145 parcelas; os débitos de impostos dos meses de junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2022 foram parcelados na modalidade PERT e serão quitados em 60 parcelas;
- (iii) Em junho de 2018 e novembro de 2019 a Companhia homologou o Parcelamento Ordinário (Lei n.º 10.522/2002) para regularização dos débitos fiscais de PIS, Cofins, IRPJ e CSLL, o qual foi renegociado em dezembro de 2021 e serão quitados em 60 parcelas a partir desta data;
- (iv) Em dezembro de 2019 a Companhia homologou o Parcelamento Ordinário (Lei n.º 10.522/2002) para regularização dos débitos fiscais de PIS, Cofins, IPI, IRPJ e CSLL, o qual foi renegociado em dezembro de 2021 e serão quitados em 60 parcelas a partir desta data;
- (v) Em março de 2020 a Companhia homologou o Parcelamento Especial junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) para regularização dos débitos fiscais de PIS, Cofins, IPI, IRPJ e CSLL, o qual foi renegociado e serão quitados em 60 parcelas a partir desta data; e
- (vi) Em novembro de 2022, a Companhia homologou o Parcelamento Administrativo de Débitos (Decreto n.º 25.344/2014, art. 19, §1º, I) para regularização dos débitos fiscais de ISS, que serão quitados em 60 parcelas a partir desta data.

9. Imposto de renda e contribuição social

(i) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferido ativo				
Diferenças Temporárias				
Provisão fornecedores	-	-	907	945
Provisão para devedores duvidosos	-	-	992	671
Outras adições e exclusões temporárias	-	-	(98)	333
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	12.478	12.527
Total do ativo diferido	-	-	14.279	14.476
Diferido passivo				
Variação cambial	-	-	-	(23)
IRPJ e CSLL sobre contratos de entidades governamentais - SCP's	-	-	(84)	(79)
Total do passivo diferido	-	-	(84)	(102)
Total diferido ativo	-	-	14.195	14.374
Ativo circulante	-	-	2.506	1.919
Ativo não circulante	-	-	11.689	12.455

(ii) Período estimado de realização

A composição por ano de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2022		1.919
2023	2.506	2.246
2024	1.562	2.943
2025	2.129	3.184
2026	2.793	4.082
2027	3.572	-
2028	1.632	-
	14.195	14.374

(iii) Conciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (Prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	4.594	(1.809)	8.763	(1.101)
(-) Exclusão resultado não controladores	-	-	(1.079)	(563)
Base de cálculo	4.594	(1.809)	7.684	(1.664)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(1.562)	615	(2.613)	(541)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	2.561	502	(144)	(329)
Resultado da participação em SCPs	-	-	160	394
Ajuste a valor justo de ativo imobilizado	-	-	371	562
Ajuste de tributo diferido de variação cambial	-	-	(21)	342
Demais adições e exclusões	(999)	(1.117)	(512)	(76)
Encargo fiscal sobre o resultado	-	-	(2.759)	352
Total do imposto - SCPs - lucro presumido (a)	-	-	(331)	(497)
Total líquido de IRPJ e CSLL corrente/ diferido	-	-	(3.090)	(145)

(a) Cálculo do imposto de renda e contribuição social das SCPs:

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de serviços	3.314	5.011
Alíquota de presunção	32%	32%
Base de cálculo	1.060	1.604
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	1.060	1.604
Alíquota	24%	24%
Imposto de renda e contribuição social	254	385
Base de cálculo imposto de renda adicional	710	1.147
Alíquota adicional	10%	10%
Imposto de renda adicional	71	115
Receitas Governamentais diferidas	51	(23)
imposto de renda e contribuição social postergado - 34%	6	(3)
Total do imposto - SCPs - lucro presumido	331	497

10. Outras contas a receber

O saldo é composto dos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores (i)	-	-	2.518	6.614
Despesas a apropriar	-	-	713	675
Direito de venda de recebível (ii)	-	-	2.033	1.911
Depósitos judiciais (iii)	-	-	1.577	-
Demais contas a receber	9	-	976	533
	9	-	7.817	9.733
Ativo circulante	9	-	3.982	7.555
Ativo não circulante	-	-	3.835	2.178

- (i) Valores adiantados aos prestadores de serviços e gastos com importações para atendimento da programação industrial atrelado a negociações comerciais;
- (ii) Valor a receber decorrente de contratos operacionais que foram objeto de negociação financeira (cessão dos direitos) junto a terceiros (registrados ao custo em 2020). Em 30 de março de 2021 a Companhia firmou o instrumento particular de cessão de direitos creditórios junto a pessoa jurídica independente onde a Companhia transfere na integralidade os direitos de recebimento de contrato operacional. A negociação financeira compreende uma parte do valor fixa e uma parte variável, sendo a parte fixa realizada ao longo de 2021 e a parte variável quando do recebimento do crédito pela parte adquirente (registrados à valor justo em 2022); e
- (iii) Montante de R\$ 1.400 referente ao diferimento da liminar concedida em 11 de abril de 2022 ao Mandado de Segurança nº 5007279-12.2022.8.08.0024 para a 1ª Vara da Fazenda Estadual Pública de Vitória para recolhimento em juízo do Diferencial de Alíquota – DIFAL do ICMS decorrente da venda de mercadorias aos clientes do Estado do Espírito Santo.

11. Consórcios

A Companhia participa na forma de consórcio nas empresas a seguir. Os valores ativos são compostos por aportes e notas de débito (valores pagos pela Companhia e que devem ser ressarcidos pelos consórcios) e os valores passivos são os resultados e valores pagos pelos consórcios e devidos pela Companhia (o consórcio deve ser ressarcido), a mensuração destes valores envolvem estimativas que são revistas periodicamente pela administração, conforme demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO				
SV - Splice-Velsis	-	-	8.592	5.899
VMR	-	-	6.079	4.268
Aracaju	-	-	3.488	2.486
Limeira Segura	-	-	3.341	3.411
SVS - Splice-Velsis-Shempo	-	-	2.486	3.316
VA	-	-	2.124	793
Velsis - Rodando Legal	-	-	780	4.045
CSC Monitora Curitiba	-	-	1.096	609
CSC Mobilidade Limeira	-	-	1.086	116
Demais consórcios	-	-	1.353	1.410
	-	-	30.425	26.353

Ativo circulante	-	-	6.481	3.851
Ativo não circulante	-	-	23.944	22.502

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO				
SV - Splice-Velsis	-	-	7.601	3.207
VMR	-	-	4.914	-
Limeira Segura	-	-	3.272	4.657
Aracaju	-	-	3.265	3.546
CSC Mobilidade Limeira	-	-	1.027	1.892
Demais consórcios	-	-	921	1.577
	-	-	21.000	14.879

Passivo não circulante	-	-	21.000	14.879
------------------------	---	---	--------	--------

A Companhia está em processo de negociação dos saldos junto as operações de consórcios e envidando esforços para efetivar a realização destes montantes.

12. Investimentos

(i) Composição dos saldos da controladora

Razão Social	% Participação		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Valor do investimento	
	2022	2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A.	95%	100%	54.407	8.139	7.532	1.476	49.752	42.412
Total			54.407	8.139	7.532	1.476	49.752	42.412

Em abril de 2022 houve a conversão das debêntures emitidas no âmbito do Instrumento Particular de Escritura de Segunda Emissão Privada de Debêntures Simples, de Espécie Quirografária, Conversíveis em Ações da Companhia investida por parte da empresa Cypress M3 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia que passou a deter 5% da participação da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A conforme 27ª Assembleia Geral Extraordinária devidamente arquivada na Junta Comercial do Paraná (Nota Explicativa nº 3 – Principais práticas contábeis).

(ii) Movimentação do investimento

	Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S/A	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.008	41.008
Equivalência patrimonial	1.476	1.476
Outros	(72)	(72)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	42.412	42.412
Equivalência patrimonial	7.532	7.532
Outros (a)	(192)	(192)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	49.752	49.752

(a) Refere-se ao montante de R\$ 6 decorrente da alteração do percentual de participação acionária na controlada, apurado com base no patrimônio líquido da controlada na data da mudança acionária; o saldo remanescente refere-se a reflexo do ajuste acumulado de conversão da controlada.

(iii) Resumo da investida

	Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S/A
Participação no capital social	95%
Total do ativo	184.813
Total dos passivos	129.497
Total do patrimônio líquido	55.316
Total do passivo	184.813
Capital Social	42.565
Resultado do exercício	8.139
Receitas líquidas	125.813

13. Imobilizado

(i) Composição do saldo (consolidado)

	2022			2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	713	(355)	358	414
Máquinas e equipamentos	495	(248)	247	247
Equipamentos eletrônicos	77.589	(43.363)	34.226	39.666
Computadores e periféricos	1.971	(996)	975	838
Veículos	1.410	(335)	1.075	845
Benfeitorias em imóveis locados	1.266	(1.070)	196	312
Imobilizado em andamento	2.106	-	2.106	2.106
	<u>85.550</u>	<u>(46.367)</u>	<u>39.183</u>	<u>44.428</u>

(ii) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2021	Movimentação em 2022			Saldo em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	788	17	(92)	2	713
Máquinas e equipamentos	463	84	(13)	(38)	495
Equipamentos eletrônicos	75.328	7.978	(5.719)	-	77.589
Computadores e periféricos	1.913	306	(284)	36	1.971
Veículos	1.160	794	(544)	-	1.410
Benfeitorias em imóveis locados	1.281	-	(15)	-	1.266
Imobilizado em andamento	2.106	-	-	-	2.106
	<u>83.039</u>	<u>9.179</u>	<u>(6.667)</u>	<u>-</u>	<u>85.550</u>

	Saldo em 31/12/2020	Movimentação em 2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	745	43	-	-	788
Máquinas e equipamentos	395	66	2	-	463
Equipamentos eletrônicos	56.998	22.131	(3.801)	-	75.328
Computadores e periféricos	2.153	1.343	(1.583)	-	1.913
Veículos	506	654	-	-	1.160
Benfeitorias em imóveis locados	1.281	-	-	-	1.281
Imobilizado em andamento	2.106	-	-	-	2.106
	<u>64.184</u>	<u>24.237</u>	<u>(5.382)</u>	<u>-</u>	<u>83.039</u>

(iii) Movimentação da depreciação (consolidado)

	Saldo em 31/12/2021	Movimentação em 2022			Saldo em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(374)	(73)	90	-	(355)
Máquinas e equipamentos	(216)	(45)	12	-	(248)
Equipamentos eletrônicos	(35.662)	(12.958)	5.258	-	(43.363)
Computadores e periféricos	(1.075)	(186)	265	-	(996)
Veículos	(315)	(100)	81	-	(335)
Benfeitorias em imóveis locados	(969)	(115)	15	-	(1.070)
	<u>(38.611)</u>	<u>(13.477)</u>	<u>5.721</u>	<u>-</u>	<u>(46.367)</u>

	Saldo em 31/12/2020	Movimentação em 2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Móveis e utensílios	(301)	(73)	-	-	(374)
Máquinas e equipamentos	(174)	(42)	-	-	(216)
Equipamentos eletrônicos	(26.993)	(11.213)	2.544	-	(35.662)
Computadores e periféricos	(1.561)	(249)	735	-	(1.075)
Veículos	(295)	(20)	-	-	(315)
Benfeitorias em imóveis locados	(683)	(286)	-	-	(969)
	<u>(30.007)</u>	<u>(11.883)</u>	<u>3.279</u>	<u>-</u>	<u>(38.611)</u>

Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 – “Ativo imobilizado”, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a administração realizou testes com o objetivo de identificar a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. Após tais análises a administração não identificou indicadores, internos ou externos, de que os valores recuperáveis desses ativos sejam inferiores aos seus valores contábeis, conseqüentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

Garantias

Existem bens dados em garantias, os quais são adquiridos através de operações de Finame, cuja garantia para tais operações são os próprios bens.

14. Intangível

(i) Composição do saldo (consolidado)

	2022			2021
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Desenvolvimento novos projetos - em andamento	3.848	-	3.848	10.195
Desenvolvimento novos projetos - concluído	29.979	(16.212)	13.767	8.165
Marcas e patentes	966	(358)	608	639
Softwares	1.316	(599)	717	144
	36.109	(17.169)	18.940	19.143

Os projetos em andamento referem-se ao desenvolvimento de novas tecnologias e produtos e possuem prazos estimados de conclusão para os próximos 12 meses.

(ii) Movimentação do custo (consolidado)

	Saldo em 31/12/2021	2022			Saldo em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Desenvolvimento novos projetos - em andamento	10.195	3.088	(1.383)	(8.052)	3.848
Desenvolvimento novos projetos - concluído	18.808	3.119	-	8.052	29.979
Marcas e patentes	880	86	-	-	966
Softwares	848	620	(152)	-	1.316
	30.731	6.913	(1.535)	-	36.109

	Saldo em 31/12/2020	2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Desenvolvimento novos projetos - em andamento	3.744	8.169	-	(1.718)	10.195
Desenvolvimento novos projetos - concluído	17.258	48	(215)	1.718	18.809
Marcas e patentes	815	65	-	-	880
Softwares	733	115	-	-	848
	22.550	8.397	(215)	-	30.732

(iii) Movimentação da amortização (consolidado)

	Saldo em 31/12/2021	2022			Saldo em 31/12/2022
		Adições	Baixas	Transferências	
Desenvolvimento novos projetos - concluído	(10.643)	(5.569)	-	-	(16.212)
Marcas e patentes	(241)	(117)	-	-	(358)
Softwares	(704)	(47)	152	-	(599)
	(11.588)	(5.733)	152	-	(17.169)

	Saldo em 31/12/2020	2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Baixas	Transferências	
Desenvolvimento novos projetos - concluído	(6.319)	(4.492)	167	-	(10.644)
Marcas e patentes	(157)	(84)	-	-	(241)
Softwares	(654)	(50)	-	-	(704)
	(7.130)	(4.626)	167	-	(11.589)

15. Arrendamento mercantil

O IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamentos. A norma introduz para os arrendatários um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde estes são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos e o direito de uso do ativo arrendado. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de amortização de direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento.

A Companhia analisou para todos os contratos o prazo de arrendamento conforme a combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

A Companhia aplicou à expectativa futura das obrigações ativas em 1º de janeiro de 2022 (18,17%) para todos os arrendamentos.

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos de Direito de Uso	-	-	2.913	1.394
Aluguel	-	-	1.211	1.027
Locação de Veículos	-	-	1.702	367
Passivos de arrendamentos				
Circulante	-	-	1.943	1.428
Aluguel	-	-	1.007	1.055
Locação de Veículos	-	-	936	373
Não Circulante	-	-	1.325	88
Aluguel	-	-	333	88
Locação de Veículos	-	-	992	-
Total passivo de arrendamento	-	-	3.268	1.516

(a) Movimentação dos saldos ativos:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 1º de janeiro	-	-	1.394	1.675
Adição por novos contratos	-	-	3.603	1.602
Despesa de depreciação	-	-	(2.084)	(1.883)
Saldos em 31 de dezembro	-	-	2.913	1.394

(b) Movimentação dos saldos passivos:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos em 1º de janeiro	-	-	1.516	2.180
Juros provisionados	-	-	(564)	(239)
Juros pagos	-	-	564	239
Adição por novos contratos	-	-	4.164	1.445
Pagamentos	-	-	(2.412)	(2.109)
Saldos em 31 de dezembro	-	-	3.268	1.516

As demonstrações de resultado incluem os seguintes montantes relacionados aos arrendamentos (incluído em custos e despesas – encargo total de depreciação – Notas Explicativas nºs 24 e 25):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Encargos de depreciação dos ativos de direito de uso	-	-	(2.084)	(1.883)
Aluguel	-	-	(1.372)	(1.837)
Locação de Veículos	-	-	(712)	(46)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras)	-	-	(564)	(239)
Os pagamentos de arrendamentos totalizaram	-	-	(2.648)	(2.122)

16. Fornecedores

O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	3	4	5.745	10.213
Fornecedores internacionais	-	-	212	6.234
	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5.957</u>	<u>16.451</u>

17. Empréstimos e financiamentos

O saldo é composto pelos seguintes valores:

Moeda	Natureza	Taxa (ao mês)	Controladora		Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Real	Leasing	1,24%-1,71%	-	-	720	660
Real	Capital de Giro	0,80% - 1,22%	-	-	-	13.055
Real	Conta garantida	0,51% - 2,41%	-	-	-	2.020
Real	Saldo negativo conta corrente	4,99% - 14,25%	1	-	1	2.221
Real	Empréstimos com pessoas não ligadas	1,85% - 2%	-	-	-	3.312
Real	CCB	0,78% - 1,61%	-	-	-	28.567
Real	Cartão BNDES	0,84% - 1,40%	-	-	-	359
Real	Debêntures	IPCA	-	-	-	3.911
Real	BRDE	4% - 7%	-	-	1.912	3.173
Real	Recuperação Extrajudicial	CDI - 0,99%	-	-	44.458	-
Real	(-) Ajuste a valor presente		-	-	(1.132)	-
			<u>1</u>	<u>-</u>	<u>45.959</u>	<u>57.278</u>
	Passivo circulante		1	-	4.863	29.692
	Passivo não circulante		-	-	41.096	27.586

O vencimento das parcelas classificadas no passivo não circulante se dará da seguinte forma:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	8.556	2023	-
2025	-	8.527	2024	-
2026	-	8.444	2025	-
2027	-	8.371	2026	-
2028	-	7.198	2027	-
	-	<u>41.096</u>		-
				<u>27.586</u>

(a) Reestruturação financeira e alongamento das dívidas

A reestruturação financeira aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia (Ata nº 7 de 31 de março de 2022) tem como estratégia buscar o equilíbrio entre o fluxo de investimento e o fluxo operacional, essencialmente pelo alongamento da dívida (empréstimos e financiamentos). As diretrizes para alavancar o sucesso desta reestruturação estão suportadas por diversos aspectos, dentre os quais, destacamos os seguintes: **(a)** receita recorrente estável e em expansão com o cronograma de implantação; **(b)** novos negócios atrelados a novos projetos e extensão de contratos vigentes; **(c)** relação dívida x (geração de caixa operacional) aderente a práticas de mercado; **(d)** possibilidade de sindicalização da dívida; **(e)** renegociação individual/coletiva para alongamento da dívida; e **(f)** alternativa de capital próprio.

O processo foi estruturado em etapas, iniciando com as conversas da Administração junto as instituições financeiras, apoio de consultorias especializadas contratada, bem como as tratativas para melhorias de estrutura de capital de curto prazo até a adesão dos credores e homologação da recuperação extrajudicial com valores revisados por perito judicial e outorgado pelo juiz.

A Companhia entrou com o pedido em 28 de abril de 2022 e teve seu pedido aceito pelo judiciário em 2 de maio de 2022. O Plano foi homologado em 5 de dezembro de 2022 conforme Autos nº 0003055-96.2022.8.16.0185 com aprovação de 57,62% de todos os credores. O pagamento de juros e amortizações relativos a esses credores ficaram suspensos entre a data do pedido e 30 de novembro de 2022.

As condições do Plano homologado são lineares para todos os credores, considera novo prazo de 66 parcelas, carência de seis meses para pagamento do principal, sendo a primeira parcela em julho de 2023, e taxa de juros de CDI ou 0,99%.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

(i) Movimentação patrimonial (controladora):

Produto	Saldo em 01/01/2022	Novas captações	Pagto. de principal	Pagto. de juros	Provisão de juros	Outras movimentações	Saldo em 31/12/2022
Empréstimos com pessoas não ligadas	-	-	-	-	-	-	-
Leasing	-	-	-	-	-	-	-
Capital de Giro	-	-	-	-	-	-	-
Conta garantida	-	-	-	-	-	-	-
Saldo negativo conta corrente	-	1	-	-	-	-	1
CCB	-	-	-	-	-	-	-
Cartão BNDES	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-
BRDE	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação Extrajudicial	-	-	-	-	-	-	-
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-
	-	1	-	-	-	-	1

(ii) Movimentação patrimonial (consolidado):

Produto	Saldo em 01/01/2022	Novas captações	Pagto. de principal	Pagto. de juros	Provisão de juros	Outras movimentações	Saldo em 31/12/2022
Empréstimos com pessoas não ligadas	3.312	-	(504)	(113)	188	-	2.883
Leasing	660	-	(79)	(43)	182	-	720
Capital de Giro	13.055	-	(577)	(208)	791	(1.470)	11.591
Conta garantida	2.020	-	(173)	(642)	662	(1.867)	-
Saldo negativo conta corrente	2.221	158	(1.685)	(712)	627	(608)	1
CCB	28.567	985	(5.983)	(891)	1.920	(17.804)	6.794
Cartão BNDES	359	-	(10)	-	13	(362)	-
Debêntures	3.911	-	(4.050)	-	139	-	-
BRDE	3.173	-	(397)	(230)	344	(978)	1.912
Recuperação Extrajudicial	-	-	-	(432)	533	23.089	23.190
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	(1.132)	(1.132)
	57.278	1.143	(13.458)	(3.271)	5.399	(1.132)	45.959

Produto	Saldo em 01/01/2021	Novas captações	Pagto. de principal	Pagto. de juros	Provisão de juros	Outras movimentações	Saldo em 31/12/2021
Mútuo	10.405	-	(7.093)	(889)	889	-	3.312
Leasing	684	407	(432)	(138)	139	-	660
Capital de Giro	13.911	-	(2.825)	(427)	2.397	-	13.056
Conta garantida	1.000	1.020	-	(867)	867	-	2.020
Saldo negativo conta corrente	40	2.182	-	(296)	296	-	2.222
CCB	18.881	18.224	(9.207)	(3.313)	3.981	-	28.566
Cartão BNDES	246	266	(153)	(108)	108	-	359
Debêntures	3.506	-	-	-	405	-	3.911
BRDE	3.591	-	(533)	(203)	317	-	3.172
	<u>52.264</u>	<u>22.099</u>	<u>(20.243)</u>	<u>(6.241)</u>	<u>9.399</u>	<u>-</u>	<u>57.278</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a controlada Velsis encontrava-se em cumprimento de todas as cláusulas contratuais desses empréstimos e financiamentos.

Compromissos (“covenants”)

Na controlada Velsis, os contratos de empréstimos, firmados com as respectivas instituições financeiras, não possuem cláusulas contratuais restritivas relacionadas aos *covenants*. Para as debêntures, em 11 de setembro de 2020, houve atualização do 4º termo aditivo que determina atingimento de metas vinculadas ao Ebitda e orçamento.

Conforme Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da Segunda Emissão Privada de Debêntures Simples, de Espécie Quirografária, Conversíveis em Ações da Companhia, em 27 de dezembro de 2021, houve a transferência (cessão) da dívida referente às respectivas debêntures (2ª emissão) da Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. para a subsidiária integral Vsis Indústria e Comércio S.A. Ademais, foram mantidas todas as condições vigentes – valor, taxa, prazo e garantias, bem como a regra de conversão de ações permanece àquela prevista na Cláusula 4.14 da Escritura de Emissão de Debêntures e seus aditivos.

Em 22 de abril de 2022, houve o Distrato da Escritura de Emissão de Debêntures e, na mesma data, conforme Assembleia Geral de Debenturistas, houve a conversão das debêntures na Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A em 693.214 ações, ao valor de R\$ 4.050, conforme Boletim de Subscrição e 27ª Assembleia Geral Extraordinária.

O atingimento de metas vinculadas ao Ebitda e orçamento foram mantidos e estas metas estão em consonância ao estabelecido no contrato conforme a proporcionalidade até a data da conversão das debentures para 2022 e em 31 de dezembro de 2021, conforme condições iniciais pré-estabelecidas em 2021.

Garantias

Na controlada Velsis, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, existiam garantias dadas para os contratos de empréstimos e financiamentos relacionados às operações de arrendamento mercantil (alienação fiduciária) e aval dos sócios.

Para os valores da dívida que compõem a recuperação extrajudicial, a manutenção do Plano homologado está atrelada ao adimplemento das obrigações assumidas. Caso o Plano não seja cumprido, as dívidas e coobrigados voltam as condições originais.

18. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

O saldo é composto dos seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários	-	-	1.826	777
Pró-labore a pagar	-	-	78	78
Encargos sociais	-	-	555	541
Provisão de férias e 13º Salário	-	-	1.935	1.655
Outros	-	-	10	26
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.404</u>	<u>3.077</u>

19. Partes relacionadas

- (i) Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía saldos ou transações com partes relacionadas. Essas transações foram realizadas de acordo com os termos e as condições celebrados entre as partes, levando em consideração a estrutura de custos e o fluxo de caixa das empresas do Grupo como um todo e, portanto, poderiam ser diferentes caso tivessem sido realizadas com terceiros não integrantes do Grupo.

Controladora	Compra		Venda		Ativos		Passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S/A (i)	-	-	-	-	-	-	3.310	3.185
Subtotal	-	-	-	-	-	-	3.310	3.185
Consolidado	Compra		Venda		Ativos		Passivos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Créditos e débitos com parceiros em consórcios e SCP's (ii)	-	-	-	-	276	276	1.525	1.523
Adiantamento de dividendos (iii)	-	-	-	-	1.512	1.638	-	-
Venda de ativo imobilizado a receber (iv)	-	-	-	-	1.278	2.685	-	-
Subtotal	-	-	-	-	3.066	4.599	1.525	1.523
Créditos e débitos com consórcios (v) (nota 11)	-	-	-	-	30.425	26.353	21.000	14.879
Total geral	-	-	-	-	33.491	30.952	22.525	16.402

- (i) O montante a pagar a Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A refere-se a mútuo junto a esta Companhia;
- (ii) Valores referentes aos créditos e débitos provenientes de operações e reembolsos de despesas junto aos parceiros em consórcios e SCP's;
- (iii) Valores referentes às antecipações efetuadas aos sócios das SCP's;
- (iv) A Controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S/A efetuou a venda de equipamentos eletrônicos para empresas que participam de consórcio em conjunto definidas em condições contratuais;
- (v) Participação em operações de consórcios, conforme Nota Explicativa nº 11;

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração é composto pela diretoria da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a título de benefícios mais impostos de curto prazo foram de R\$ 1.624 (R\$ 1.647 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia não concede ao pessoal-chave da administração benefícios com características de longo prazo.

20. Provisão para contingências

A Companhia não possui ações judiciais ou processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões tributárias, aspectos cíveis, fiscais e trabalhista.

Em 31 de dezembro de 2022, com base em informações de seus assessores jurídicos, foi constituída uma provisão no montante de R\$ 3 (R\$ 38 para 2021) na controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A.

Em 3 de março de 2021 a controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. celebrou o Acordo de Não Persecução Cível com vistas a encerrar e arquivar o Inquérito Civil Público (ICP) nº 17.18.01.0059 junto ao Ministério Público do Estado do Sergipe. Referido acordo rege a promoção de curso de capacitação e atualização de legislação para os Agentes de Autoridade de Trânsito e outros Servidores da SMTT. O acordo foi homologado por parte do Conselho Superior do Ministério Público em 1º de julho de 2021 e arquivado em 9 de setembro de 2021.

Adicionalmente, a controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A é ré em outras ações substancialmente cíveis cuja probabilidade de perda é considerada como possível, segundo a opinião dos assessores jurídicos, no montante total de R\$ 2.849 (R\$ 2.100 em 31 de dezembro de 2021).

Com a homologação do Plano de recuperação extrajudicial (Notas Explicativas nº 17 e nº 21 – Empréstimos e financiamentos e Outras contas a pagar, respectivamente), os assessores jurídicos classificaram como perda possível esta homologação e que se refere ao total da dívida, ou seja, R\$ 26.192 na controladora e R\$ 70.650 no consolidado, e que não envolve perda financeira, uma vez que a matéria está atrelada ao adimplemento das obrigações assumidas no Plano e ainda há possibilidade de recurso pelos credores não signatários contra a decisão de homologação, cuja estimativa de eventual êxito dos recursos foi classificada como perda remota.

Em relação aos embargos de declaração que estão sendo julgados, os quais foram apresentados pelos credores da dívida junto a pessoas físicas (anteriormente a dívida era junto a Holland Investimentos e Participações Ltda) (Nota explicativa nº 21 – Outras contas a pagar), os assessores jurídicos classificaram a estimativa do eventual êxito de recurso como perda remota.

21. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Recompra de participação acionária (i)	26.192	23.564	26.192	23.564
Confissão de dívida	-	-	1.963	-
Demais contas a pagar	-	-	2.521	1.580
	<u>26.192</u>	<u>23.564</u>	<u>30.676</u>	<u>25.144</u>
Passivo circulante	2.903	-	4.688	58
Passivo não circulante	23.289	23.564	25.988	25.086

- (i) Conforme explicado na Nota explicativa nº 1, se refere ao saldo que a Velsis Participações Societárias S/A tem a pagar decorrente da dívida após negociações com a então titular Holland Investimentos e Participações Ltda. O saldo a pagar de 31 de dezembro de 2021 corresponde a parcela fixa e o contrato prevê parcela variável correspondente à multiplicação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – “IPCA/IBGE”.

A negociação inicial, antes da recuperação extrajudicial, previa que caso qualquer parte deixasse de efetuar, tempestivamente, qualquer pagamento ou desembolso devido nos termos do Contrato e seus anexos, o valor do débito seria corrigido pelo IPCA/IBGE, caso positivo, na menor periodicidade prevista em Lei, acrescido de juros à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata die, a contar da data em que o pagamento ou desembolso se tornou devido, até a data de seu efetivo pagamento, bem como de multa punitiva de 2% (dois por cento) do valor devido. O vencimento antecipado da dívida poderia ocorrer no caso das seguintes hipóteses: (i) atrasos no pagamento superior a 21 dias sem o consentimento do favorecido; (ii) atraso no pagamento de 2 (duas) parcelas de forma sucessiva; (iii) protesto de títulos ou execução judicial em período de 12 (doze) meses que superem R\$ 2 milhões; (iv) descumprimento substancial das cláusulas contratuais.

Além disso, foram ainda prestadas as seguintes garantias em favor da Holland Investimentos e Participações Ltda.: **(i)** Cessão da Propriedade Fiduciária plenas da totalidade das ações negociadas; **(ii)** Penhor Mercantil pela Vsis Indústria e Comércio S.A.; **(iii)** Cessão da Propriedade Fiduciária de determinados Direitos Creditórios da Velsis Participações Societárias S.A. e de suas afiliadas; e **(iv)** A prestação de aval pela Vsis Indústria e Comércio S.A., em caráter subsidiário, em relação às obrigações.

Em 27 de novembro de 2020 a Holland Investimentos e Participações Ltda. Cedeu para duas pessoas físicas a totalidade de seus créditos contra a Velsis Participações Societárias S.A., com aval de VSIS Indústria e Comércio S.A., mediante termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações firmado na mesma data.

Em 31 de março de 2022 ocorreu a 7ª Reunião do Conselho de Administração onde os órgãos da Administração autorizaram o pedido de prorrogação da dívida – plano de reperfilamento da dívida – nos termos da Lei nº 11.101/2005 e alterações promulgadas subsequentemente, junto aos credores financeiros, isto é, bancos e fundos de investimento. A Companhia entrou com o pedido em 28 de abril de 2022 e teve seu pedido aceito pelo judiciário em 2 de maio de 2022. O Plano foi homologado em 5 de dezembro de 2022 conforme Autos nº 0003055-96.2022.8.16.0185 e em trâmite perante o Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba e contempla todos os credores participantes da Velsis Participações S/A, Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A., Vsis Indústria e Comércio S.A. e V.Tech Tecnologia e Sistemas Ltda. O pagamento de juros e amortizações relativos a esses credores ficaram suspensos entre a data do pedido e 30 de novembro de 2022.

As condições do Plano homologado são lineares para todos os credores, considera novo prazo de 66 parcelas, carência de seis meses para pagamento do principal, sendo a primeira parcela em julho de 2023, e taxa de juros de CDI ou 0,99%.

O saldo a pagar de R\$ 26.192 foi novado nos termos do plano de recuperação extrajudicial e as garantias alteradas, o montante registrado corresponde ao homologado pelo assistente de juízo nomeado no processo. O plano se encontra produzindo efeitos regulares, entretanto foram interpostos embargos de declaração pelos credores desta dívida, os quais questionam as garantias reais da dívida anterior, que aguardam apreciação e totalizam R\$ 110. Os assessores jurídicos classificaram a estimativa do eventual êxito de recurso como perda remota.

O cronograma de pagamentos do preço prevê desembolsos mensais entre 2023 e 2028 conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2022</u>
2023	2.903
2024	4.658
2025	4.658
2026	4.658
2027	4.658
2028	4.657
	<u>26.192</u>

Movimentação da dívida:

Produto	Saldo em 01/01/2022	Novas captações	Pagto. de principal	Pagto. de juros	Provisão de juros	Saldo em 31/12/2022
Holland Investimentos e Participações Ltda.	23.564	-	-	-	2.628	26.192
	<u>23.564</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.628</u>	<u>26.192</u>

22. Patrimônio líquido**(i) Capital social**

O Capital Social da Companhia é de R\$ 48.027, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 12.038.625 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Não houve movimentação com relação ao período anterior.

(ii) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em razão do lucro do exercício foi constituída reserva legal para 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 116 (Em razão do prejuízo do exercício não foi constituída reserva legal para 31 de dezembro de 2021).

(iii) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido da Companhia. Os dividendos a pagar são normalmente destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Contudo, em função da reestruturação financeira (Notas Explicativas nºs 17 – Empréstimos e financiamentos e 21 – Outras contas a pagar), a Administração recomendou o não pagamento dos dividendos visto que o lucro é proveniente exclusivamente de equivalência patrimonial da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A., e não está realizado financeiramente na Companhia, conforme Art. n.º 197, §1, inciso I da Lei n.º 6.404/76 e a aprovação ocorrerá na próxima Assembleia Geral Ordinária. Portanto, para esta parcela do lucro não realizado, foi constituída a reserva de lucros a realizar.

(iv) Reserva de lucros a realizar

O saldo de lucros não realizados permanecerá na reserva de lucros a realizar, conforme Art. n.º 197, §1, inciso I da Lei n.º 6.404/76 e a aprovação ocorrerá na próxima Assembleia Geral Ordinária.

(v) Outros resultados abrangentes

No exercício de 2020 a Velsis Participações Societárias S/A teve seu capital social aumentado com a integralização de participações detidas pelos acionistas na Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A, assim como houve a aquisição de participação societária detida por terceiro na Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. Esses atos societários ocorreram entre abril e novembro de 2020, considerando o valor de custo registrado por cada acionista, o que gerou uma transição de capital registrada no resultado abrangente no patrimônio líquido da Companhia. A seguir, um breve descritivo do valor que compõem o saldo de R\$ 30.091.

Transação de capital na transferência de ações da investida entre os sócios (a)	12.287
Reservas de lucros incorporadas da investida (b)	(2.758)
Ágio na compra e venda de ações (c)	20.022
Total	30.091

- (a) Em 2020 foi registrado o montante de R\$ 12.287 em outros resultados abrangentes, proveniente das integralizações de capital que foram realizadas, como regra, com base no valor de custo apurado por cada acionista pessoa física e valor justo no caso de pessoa jurídica, nos termos dos laudos de avaliação de cada integralização, oriundo da reestruturação societária, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.
- (b) Montante devido ao aumento registrado no Ativo em Investimentos decorrente das participações nas reservas de lucros existentes no balanço da investida, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.
- (c) Em 2020 foi registrado o montante de R\$ 20.022 em outros resultados abrangentes, proveniente do reconhecimento do ágio da aquisição de 8,6% da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. devidamente suportado pelo laudo de alocação do preço pago e que tem por finalidade de atender as determinações do pronunciamento técnico CPC 18 – investimentos., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

23. Receita operacional líquida

A receita líquida da Companhia e suas controladas possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno	-	-	-	-
Venda de produtos	-	-	28.031	4.386
Prestação de serviços	-	-	90.294	67.978
Locação	-	-	21.039	26.294
Mercado externo	-	-	-	-
Venda de produtos	-	-	5.893	463
Receita operacional bruta	-	-	145.257	99.121
(-) Deduções	-	-	-	-
(-) Deduções da receita	-	-	(19.444)	(12.144)
	-	-	<u>125.813</u>	<u>86.977</u>

24. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

O custo dos produtos vendidos e serviços prestados da Companhia possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custos dos produtos vendidos	-	-	6.592	1.521
Salários e encargos sociais	-	-	13.919	10.411
Prestação de serviços	-	-	23.128	14.338
Infraestrutura	-	-	5.714	4.485
Gastos gerais	-	-	6.669	6.207
Depreciação e amortização	-	-	20.293	17.531
	-	-	<u>76.315</u>	<u>54.493</u>

25. Despesas administrativas

As despesas administrativas da Companhia e suas controladas possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesa com pessoal e encargos	45	16	4.812	4.283
Despesa com serviços de terceiros	27	12	8.301	3.479
Despesas gerais	31	23	1.060	1.409
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	1.584	1.944
Despesas comerciais	-	15	3.432	2.861
Despesas da Administração	-	-	1.624	1.237
Depreciação e amortização	-	-	1.044	1.059
	<u>103</u>	<u>66</u>	<u>21.857</u>	<u>16.272</u>

26. Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas da Companhia e suas controladas possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado no encerramento de operação	-	-	(1.415)	(728)
Avaliação a valor justo ativo imobilizado (i)	-	-	1.005	1.654
Ganho na cessão de crédito recebível (ii)	-	-	-	1.636
Perda com recebíveis	-	-	(142)	(405)
Resultado operações compartilhadas (iii)	-	-	-	(1.210)
Custo baixa ativo imobilizado por desmobilização	-	-	(200)	(384)
Recuperação de despesas	-	-	763	195
Créditos extemporâneos de impostos (iv)	-	-	434	8
Despesas com Contingências (v)	-	-	(1.832)	-
Outras	(192)	(73)	(884)	(1.085)
	<u>(192)</u>	<u>(73)</u>	<u>(2.271)</u>	<u>(319)</u>

- (i) Refere-se ao valor justo decorrente da avaliação de ativo imobilizado da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A adquirido de terceiros e suportado por laudo independente;
- (ii) Em 30 de março de 2021 a controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A firmou o instrumento particular de cessão de direitos creditórios junto a pessoa jurídica independente onde a Companhia transfere na integralidade os direitos de recebimento de contrato operacional. A negociação financeira compreende uma parte do valor fixa e uma parte variável, sendo que a parte fixa foi realizada ao longo de 2021 (R\$ 2.500) e a parte variável quando do recebimento do crédito pela parte adquirente, gerando o ganho contabilizado decorrente da mensuração valor justo. O saldo de Outras Contas a receber que representam a cessão estão apresentados na Nota Explicativa nº 10;
- (iii) Valores decorrentes de reestruturação de procedimentos aplicados as movimentações financeiras e contábeis provenientes de operações compartilhadas junto a parceiros de consórcios e SCs;
- (iv) Os créditos extemporâneos referem-se exclusivamente a créditos de Pis e Cofins provenientes, basicamente, de prestação de serviços e aquisição de materiais vinculados diretamente as operações da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A; e
- (v) Contingência da controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A decorrente da homologação do Parcelamento Administrativo de Débitos (Decreto nº 25.344/2014, art. 19, §1º, I) para regularização dos débitos fiscais de ISS junto ao município de Salvador.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	-	-	107	23
Descontos obtidos	-	-	264	213
Juros ativos	-	-	257	144
Variações cambiais ativas	-	-	135	679
Outras receitas (i)	-	-	4.761	3.557
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.524</u>	<u>4.616</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (ii)	-	(61)	(5.399)	(9.460)
Despesas bancárias	(3)	(6)	(219)	(376)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(564)	(239)
Variações cambiais passivas	-	-	(265)	(724)
Juros passivos (iii)	(2.628)	(3.074)	(4.029)	(4.584)
Descontos concedidos	-	-	(1.353)	(122)
Juros e encargos sobre parcelamentos tributários	-	(5)	(5.041)	(1.143)
Outras despesas	(12)	-	(5.158)	(4.962)
	<u>(2.643)</u>	<u>(3.146)</u>	<u>(22.028)</u>	<u>(21.610)</u>
	<u>(2.643)</u>	<u>(3.146)</u>	<u>(16.504)</u>	<u>(16.994)</u>

- (i) Em 2021, a receita registrada na controlada e consolidado refere-se essencialmente da cessão de dívida da Vsis Indústria e Comércio S.A. para Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A (Nota 17); em 2022, houve a cessão da dívida para a Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A., gerando a receita no consolidado;
- (ii) Em 2022, na controlada Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A o aumento expressivo é proveniente, essencialmente, da cessão de dívida da VSIS Indústria e Comércio S.A. para a Velsis Sistemas e Tecnologia Viária S.A. (Nota 17); e
- (iii) Juros decorrentes da dívida junto a pessoas físicas (anteriormente a dívida era junto a Holland Investimentos e Participações Ltda) (Nota Explicativa nº 21).

28. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia ou suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Contas a receber e fornecedores

Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equivale, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações.

Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que, de acordo com entendimento da administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes.

As políticas de crédito fixadas pela administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento análise de crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que oscilações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos serviços prestados pela Companhia, tem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se aos movimentos de preços.

29. Cobertura dos seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais refere-se ao seguro de veículos com cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.

30. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro (Prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	4.594	(1.809)	4.594	(1.809)
Por ação ordinária	4.594	(1.809)	4.594	(1.809)
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	12.039	12.039	12.039	12.039
	<u>12.039</u>	<u>12.039</u>	<u>12.039</u>	<u>12.039</u>
Resultado básico:				
Lucro (Prejuízo) Por ação ordinária	0,3816	(0,1503)	0,3816	(0,1503)

31. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Total dos empréstimos	45.959	57.278
Caixa e equivalentes de caixa (-)	<u>(26.291)</u>	<u>(3.124)</u>
Dívida líquida	19.668	54.154
Total do patrimônio líquido	25.819	16.655
Total do capital	45.487	70.809
Índice de alavancagem financeira - %	43%	76%

* * *